



UM LUGAR EM DISPUTA: A LUTA PELA TERRA NA FORMAÇÃO DO ASSENTAMENTO COLÔNIA CONCEIÇÃO/NIOAQUE-MS

BRAZ, Jaqueline Pardinho¹ (jakeflorpardinho@gmail.com); **MACIEL, Jeanne Mariel de Brito Moura**² (jeannemoura@ufgd.edu.br).

¹Discente do curso de Licenciatura em Educação do Campo, com habilitação em Ciências Humanas da UFGD, Bolsista PIBIC.

²Docente do curso de Licenciatura em Educação do Campo da UFGD, Docente do programa de pós-graduação em Educação e Territorialidades (PPGET), Orientadora do projeto de PIBIC.

Essa pesquisa surgiu do interesse em analisar o contexto social/histórico que envolveu a formação do assentamento Colônia Conceição – Nioaque/MS -, na década de 1980. Antes de sua criação em Nioaque, o grupo de pessoas que compunham esse assentamento morava na Morraria, município da Bodoquena-MS. Contudo, em decorrência de um intenso conflito com os indígenas Kadiwéus que habitavam na localidade, tiveram que ser realocadas para um novo lugar. O conflito dizia respeito ao fato de que, por um lado, os Kadiwéus reivindicavam que o lugar que os colonos moravam era deles – garantido, inclusive, pelo estado brasileiro desde a guerra do Paraguai; por outro lado, os colonos afirmavam que aquela terra tinha sido adquirida por meio da compra. Em meio a esse impasse, relatos desse período afirmaram que o desentendimento entre ambos os grupos gerou um ambiente de violência, dificuldades financeiras e privações alimentares. No tocante a metodologia, optou-se pela perspectiva qualitativa, com ênfase no método de pesquisa da história oral, buscando dar conta das narrativas de vida dos próprios colonos. Dessa forma, dez famílias foram entrevistadas. Também houve consulta a documentos históricos, notícias jornalísticas e uma revisão bibliográfica mais detalhada sobre o assunto. Dentre os resultados da pesquisa, destaca-se que: a elite agrária viu na região da morraria uma alternativa de lucro, possibilitada pelo arrendamento de terras dos indígenas para a expansão da pecuária. Em decorrência disso, essa elite incentivava continuamente uma profunda intriga entre os indígenas e os colonos. Detectou-se, ainda, que esse conflito entre os colonos e os indígenas foi impulsionado por uma demarcação de terra proposta pelo governo federal que chocava com o desenho feito pelo governo estadual. Um outro dado, que a pesquisa dispõe, é que a mudança de lugar do assentamento trouxe consigo uma profunda mudança no tipo de produção realizada na terra: assim, se na Morraria predominava o cultivo de hortaliças, em Nioaque, vai prevalecer a criação de gado

Palavras-chave: conflito agrário, colonos x indígenas, assentamento Colônia Conceição.

Agradecimentos: Ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e a UFGD pela concessão de bolsa de iniciação científica ao primeiro autor. E ao programa de Bolsa Pesquisador Ingressante (UFGD) ao segundo autor.